



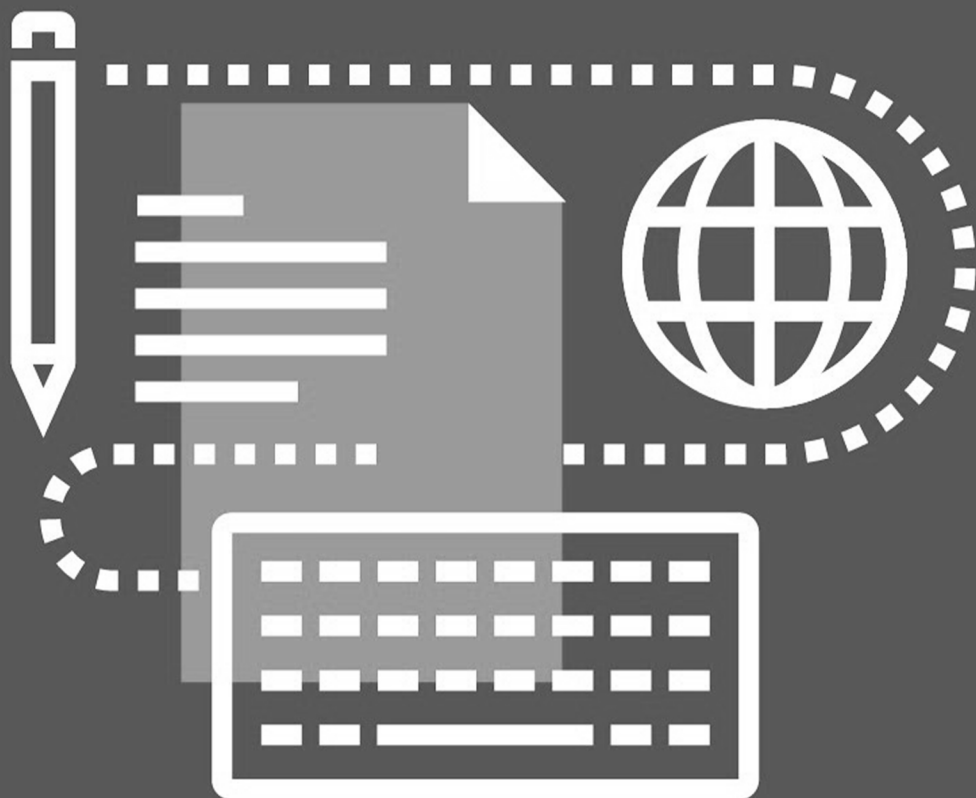
# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

10

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 10 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-272-2  
DOI 10.22533/at.ed.722201108

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O décimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O AMBIENTE ALFABETIZADOR E AS FACETAS DE INSERÇÃO NO MUNDO DA ESCRITA NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Sarah Souza Marinho Maria das Graças Pereira Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
OS HÁBITOS DE HIGIENE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Andressa Bernardo da Silva Daiany de Souza Ferreira Tanamachi Liciane da Silva Gomes Mansano Jaqueline Maria da Silva Vicente Aguilera Amanda Bastos Coelho Lopes Maria Jussara da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE	
Natália Moraes de Oliveira Andréa Cátia Leal Badaró Daniela Zanini Scarabotto Andréa Nesi Wessler Joelen Raiana Favaro Ries Aline Laiza Salvador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ FELICIANO FERREIRA E O CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Tracy Martina Marques Martins Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante Jéssica Ribeiro Magalhães Edismair Carvalho Garcia João Pedro Lourenço Mello Fábio Morato de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A ESCOLA NO OLHAR DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Silvia Fernanda de Souza Lordani Annecy Tojeiro Giordani Sidney Lopes Sanchez Júnior Danieli Ferreira Guedes Patrícia Ferreira Concato de Souza Ariane Aparecida de Oliveira Beatriz Haas Delamuta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011085</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>48</b>
OFICINAS DE JOGOS: O LÚDICO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Cristian Rafael Andriolli Shiderlene Vieira de Almeida Dayse Grassi Bernardon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011086</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>57</b>
UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO SIMBÓLICA PARA SUBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS A PARTIR DOS SUPER-HERÓIS	
Isabela Gonçalves da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>69</b>
AS PRÁTICAS CURRICULARES DEMOCRÁTICAS APRESENTADAS PELA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DESEMBARGADOR AMORIM LIMA	
Virginia do Carmo Pabst Scholochuski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>82</b>
A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Flávia Assad Moreno Katiucy da Silva Paná Luana Neiva Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>86</b>
ARTESANATO EM CERÂMICA – ALTERNATIVA DE EDUCAÇÃO E RETOMADA CULTURAL (O CASO DOS PATAXÓ DE PORTO SEGURO - BAHIA )	
Paulo Roberto de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>101</b>
CULTURA INDÍGENA NO PARANÁ NA PERSPECTIVA ATUAL: RELATO DE UM PROJETO DE ENSINO	
Thais de Sá Gomes Novaes Jennifer Guimarães Praxedes Camila Beatriz Teixeira Rosimeiri da Silva de Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110811</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>108</b>
SIMILARIDADES E DIFERENÇAS NAS PINTURAS RUPESTRES PRÉ-HISTÓRICAS DE SÃO DESIDERIO-BA E SÃO RAIMUNDO NONATO- PI	
Felina Kelly Marques Bulhões Rafael Alves Porto Ana Paula Oliveira Maia Mayana Valentin Santana Weslane Silva Noronha Carla Gisele dos Santos Carvalho Taise Rodrigues de Souza Arlindo Matheus Santiago de Brito Valdete Silva dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110812</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
A IDEOLOGIA CAPITALISTA NO OLHAR DOS ESTUDANTES SOBRE A ESCOLA	
Hemerson Moura Filipe de Sousa Carvalho José Luís da Silva Soares Ronaldo Dantas dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A(S) INFÂNCIA(S) E A POSTURA INVESTIGATIVA DO(A) EDUCADOR(A) DAS INFÂNCIA(S)	
Patrícia Ferreira Moreira Mareli Eliane Graupe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM VYGOTSKY	
Larissa Paula Montes Bichaco Tainara Monielle dos Santos Oliveira Juliana Telles Faria Suzuki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>142</b>
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Grazielle dos Santos Souza Leonara Aline de Oliveira Juliana Telles Faria Suzuki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>153</b>
FOLIA DE REIS: UMA EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM A TRADIÇÃO CULTURAL DO NOROESTE FLUMINENSE	
Marizângela Faustino França Julio Cezar de Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
PERCURSO EDUCATIVO: UMA INOVAÇÃO CURRICULAR NA EJA NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO	
Cristiani Castro do Lago Renata Rose Costa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>178</b>
ALFABETIZAR BRINCANDO NÃO É BRINCADEIRA	
Daniela dos Santos Lima Denise Dias de Carvalho Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>189</b>
INFÂNCIA: UMA OBRA DE ARTE EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Valdo Barcelos Maria Aparecida Azzolin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110820</b>	

<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>208</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE DIREITO DAS OBRIGAÇÕES COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Isabella Martins Bueno	
Liliane Vieira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.72220110821	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>218</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>219</b>

## O AMBIENTE ALFABETIZADOR E AS FACETAS DE INSERÇÃO NO MUNDO DA ESCRITA NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 05/05/2020*

### **Sarah Souza Marinho**

Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia/ICSEZ-UFAM, formada em Licenciatura Plena em Pedagogia, Parintins-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1703622607041926>

### **Maria das Graças Pereira Soares**

Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia/ICSEZ-UFAM, Professora Doutora do Curso de Pedagogia, Parintins-Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2176422240033123>

**RESUMO:** Este artigo tem por intuito socializar sobre a pesquisa realizada por meio do programa institucional de bolsas de iniciação científica (PIBIC), intitulado **O ambiente alfabetizador** e as facetas de inserção no mundo da escrita no i ciclo do ensino fundamental, a qual realizou-se no curso de licenciatura plena em pedagogia, do instituto de ciências sociais educação e zootecnia (icsez), da universidade federal do amazonas – UFAM. A pesquisa foi realizada no período de 01 de agosto de 2018 a 31 de julho de 2019. Teve por objetivo investigar como a organização do ambiente alfabetizador pode contribuir para

as práticas de **alfabetização e letramento** no i ciclo do ensino fundamental, considerando as facetas de inserção no mundo da escrita. Realizou-se em uma escola pública, na cidade de Parintins/AM, em duas turmas, sendo 1º e 2º ano do ensino fundamental anos iniciais. O instrumento utilizado nesta pesquisa foi observação participante. Os autores os quais fundamentaram esse artigo foram (CAGLIARI, 1998), (LEITE, 2003), (GILDA, 2005), (FRADE, 2005), (CASTRO, 2017), (BORDIGNON, 2017), (TEBEROSKY, 2006), (GISELLE, 2014), (FERRO, 2017), (MONTEIRO, 2017), (TEBEROSKY, 2014), (TEBEROSKY, 2019), (FERREIRO, 1999), (TEBEROSKY, 1999), (CAMPOS, 2010) E (LAURINO,2010). Nesta pesquisa, pode-se ser percebido como encontram-se estruturados o ambiente alfabetizador, quais **facetas da alfabetização e letramento** estão inseridas neste ambiente, e como estão sendo trabalhadas na sala de aula. Deste modo, espera-se contribuir para a construção de dados importantes sobre a organização do ambiente alfabetizador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização e letramento, ambiente alfabetizador, facetas da alfabetização e letramento.

## THE LITERACY ENVIRONMENT AND INSERTION FACETS IN THE WORLD OF WRITING IN THE 1<sup>ST</sup> CYCLE OF FUNDAMENTAL EDUCATION

**ABSTRACT:** This article aims to socialize about the research carried out through the institutional program for scientific initiation scholarships (PIBIC), entitled the **literacy and literacy** and the facets of insertion in the world of writing in the 1st cycle of elementary education, which took place in the full degree course in pedagogy, institute of social sciences education and animal science (icsez), federal university of amazonas - UFAM. The research was carried out from august 1, 2018 to june 31, 2019. It aimed to investigate how the organization of the **literacy environment** can contribute to the literacy and literacy practices in the 1st cycle of elementary education, considering the insertion facets in the world of writing. Took place in a public school, in the city of parintins / am, in two classes, 1st and 2nd year of elementary school anos iniciais. The instrument used in this research was participant observation. The authors who founded this article were (CAGLIARI, 1998), (LEITE, 2003), (GILDA, 2005), (FRADE, 2005), (CASTRO, 2017), (BORDIGNON, 2017), (TEBEROSKY, 2006), (GISELLE, 2014), (FERRO, 2017), (MONTEIRO, 2017), (TEBEROSKY, 2014), (TEBEROSKY, 2019), (FERREIRO, 1999), (TEBEROSKY, 1999), (CAMPOS, 2010), AND (LAURINO, 2010). In this research, it can be seen how the literacy environment is structured, which **facets of literacy and literacy** are inserted in this environment, and how they are being worked on in the classroom. In this way, it is expected to contribute to the construction of important data on the organization of the literacy environment.

**KEYWORDS:** literacy and literacy, literacy environment, facets of literacy and literacy.

### 1 | INTRODUÇÃO

A alfabetização é um instrumento fundamental para a aprendizagem, o acesso a informação, a construção de conhecimentos e o desenvolvimento da consciência crítica. O processo de alfabetização, numa perspectiva de letramento, permite ao sujeito participar efetivamente da cultura letrada e ter acesso aos diferentes usos sociais da leitura e da escrita, possibilitando sua inserção social.

Embora, nas últimas décadas, tenham se observado grandes progressos teóricos metodológicos na área da alfabetização, nas escolas públicas, por sua vez, ainda há desafios a serem superados. Os estudos na área de alfabetização ressaltam a importância de se alfabetizar letrando. Considera-se necessário elucidar neste processo multifacetado, a relevância do ambiente alfabetizador, este na perspectiva das facetas de inserção no mundo da escrita.

O processo de alfabetização e letramento é objeto de discussão de congressos, cursos de formação de professores e de publicações diversas. Entretanto, apesar dos estudos já realizados na área, a ação de alfabetizar e letrar na escola ainda é um desafio

para um grande número de alfabetizadores.

As práticas pedagógicas de alfabetização e letramento ainda estão distantes das práticas sociais de uso da linguagem. A falta de organização do ambiente e de materiais contextualizados para as práticas alfabetizadoras dificulta o desenvolvimento no exercício da linguagem nas práticas sociais.

A formação de bons leitores e produtores de texto a partir dos anos iniciais do ensino fundamental requer condições favoráveis para inserção deles nas práticas sociais. Portanto, questiona-se neste estudo: como a organização do ambiente alfabetizador pode contribuir para o processo de alfabetização e letramento no i ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º ano), em uma escola municipal da cidade de parintins/am, considerando as facetas linguística, interativa e sociocultural?

Esta pesquisa teve como objetivo investigar como a organização do ambiente alfabetizador pode contribuir para as práticas de alfabetização e letramento no 1º e 2º ano do i ciclo do ensino fundamental em uma escola pública no município de parintins/am, considerando as três facetas de inserção no mundo da escrita (linguística, interativa, e sociocultural). E tem por objetivos específicos: observar nas turmas do i ciclo do ensino fundamental a organização do ambiente alfabetizador e identificar os recursos didáticos significativos para o processo de alfabetização e letramento; descrever a organização do ambiente alfabetizador e os recursos didáticos utilizados para as práticas de inserção no mundo da escrita; analisar a organização, disposição e utilização dos recursos didáticos do ambiente alfabetizador para o processo de alfabetização e letramento.

Assim, com esta pesquisa espera-se contribuir com a construção de dados importantes sobre a organização do ambiente alfabetizador, bem como disponibilizar dados para outros estudos acerca do processo de alfabetização e letramento.

## **2 | METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Esta pesquisa de natureza qualitativa, analisou o ambiente alfabetizador, considerando as facetas do processo de alfabetização e letramento. Para Bogda e Biklen (1982), a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.

A pesquisa apresenta como enfoque epistemológico a abordagem dialética. Na qual “o homem é tido como ser social e histórico, embora determinado por contextos econômicos, políticos e culturais, é o criador da realidade social e transformador desses contextos” (FAZENDA, 1997, p. 103).

O método utilizado na pesquisa foi o observacional, pois segundo Lüdke e André (1986, p. 26) “possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado.” A pesquisa ocorreu em duas fases: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Os sujeitos que contribuíram com essa pesquisa foram 02 (duas) turmas dos anos



iniciais do ensino fundamental (1º e 2º ano).

O instrumento de pesquisa utilizados para cumprimento e alcance dos objetivos traçados nesta pesquisa foi o seguinte: observação participante das práticas alfabetizadoras. Para Lakatos (2001, p. 107) “a observação direta utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Observou-se a organização do ambiente alfabetizador e as práticas de alfabetização e letramento de três turmas do i ciclo do ensino fundamental (1º a 2º anos) no turno matutino (07:00hs as 11:00hs), quanto a organização da sala, disposição e utilização dos recursos didáticos do ambiente alfabetizador, considerando as facetas de inserção no mundo da escrita.

### **3 | REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Processo de Alfabetização e Letramento: Trajetória e Concepções**

Desde a antiguidade a escrita passou por vários momentos, com a redução dos modelos silábicos pelos semitas, a invenção das vogais pelos gregos, e o conhecimento fonético pelos romanos, pois segundo Cagliari (1998) “os semitas, os gregos e os romanos nos deixaram alguns alfabetos, tabuinhas ou pequenas pedras ou chapas de metal onde se encontravam todas as letras, na ordem tradicional dos alfabetos (...)” (CAGLIARI, 1998, p. 17)

O processo de alfabetização passou por mudanças até chegar na idade média. Com o tempo o conhecimento alfabético passou a ser formal, havendo a necessidade do surgimento das escolas. De modo que estas passaram a adquirir regras e o ensino passou a ser fragmentado. “O importante, agora, era aprender a escrever palavras, frases, e em seguida os textos. (...)” (CAGLIARI, 1998, p. 26) “o ensino da escrita sobreponha-se ao da leitura.” (RIZZO, 1937. p. 14)

Nos dias atuais a alfabetização no brasil ainda se encontra precária, no entanto já avançou muito, pois hoje em dia se tem uma nova concepção do alfabetizar, consistindo em “alfabetização e letramento”, ou seja desenvolver habilidade de leitura, compreensão textual, produção textual e utilizar a escrita em usos sociais da linguagem em diferentes contextos.

[...] Aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. (BRASIL,2017. p. 61)

Ainda com todo o desenvolvimento que vem ocorrendo na educação no brasil e principalmente no estado do amazonas, ainda se ver muitos casos nas escolas de alunos que passam de ano somente por causa de um sistema, mas não têm habilidades básicas de ler, escrever, interpretar e produzir textos. Percebeu-se que a alfabetização “apesar

dos múltiplos olhares e interesses, a educação nunca esteve e, aliás, não está no foco de prioridades da educação pública, uma das realidades do campo da cidade de parintins/am. (SILVA, 2017. Pg. 29-46)

No entanto, há projetos voltados para o aperfeiçoamento do alfabetizar, sendo um destes o plano nacional de alfabetização na idade certa (PNAIC), o qual trouxeram algumas mudanças e investimentos na formação de professores, com intuito de especializá-los no processo de alfabetizar e letrar.

### **3.2 Ambiente Alfabetizador no Processo de Alfabetização e Letramento**

Ambiente alfabetizador, é o espaço da sala de aula e/ou a própria escola, e as ações que são desenvolvidas em um determinado ambiente escolar para a aprendizagem da escrita e leitura, processo de alfabetização e letramento.

Linkedin (2018), afirma que “uma sala de aula não se caracterizará um ambiente alfabetizador por conta dos materiais que o compõe, mas sim, pelas ações voltadas para a leitura e escrita”. Segundo uma entrevista realizada pela autora Teberosky em (2006) para a revista escola, o ambiente alfabetizador “passa a ser especificamente considerado como aquele em que a cultura escrita, mediadora de toda prática de alfabetização, precisa ser reconhecida, problematizada, ou mesmo construída pelos participantes do contexto escolar.”

A organização deste ambiente é de grande importância para o processo de ensino aprendizagem, pois através deste espaço pode-se proporcionar contextos educacionais que promovam uma boa educação para os educandos. Rizzo (1937), complementa afirmando que se faz necessário no ambiente alfabetizador “assembleias e rodas de conversas, o cantinho da leitura, a hora da história, os jogos, o cantinho da dramatização, a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, o registro contínuo da linguagem, e a leitura incidental, sendo estes processos importantes para a alfabetização e letramento”.

O site “Educarede”, escrito por Bräkling (2013), destaca que o ambiente alfabetizador é “onde os alunos participam das práticas de linguagem: leem livros de contos de fadas, jornal, textos científicos ou referenciais; escrevem regras de jogos, cartas para alguém, registram suas atividades.”

Deste modo, pode-se afirmar que um local organizado, ainda que tenha um espaço pequeno, caberá todo um conjunto de materiais acessíveis para contribuir no processo de alfabetização e letramento de cada criança.

### **3.3 O ambiente alfabetizador e as facetas de inserção no mundo da escrita**

A partir dos estudos de Magda Soares (2016) do livro “alfabetização, a questão dos métodos”, a pesquisadora afirma que o processo de alfabetização e letramento é composto por três facetas sendo estas: linguística, interativa e sociocultural. A faceta linguística, engloba o processo de alfabetização, enquanto que a interativa e a sociocultural, englobam

o letramento. Castro (2017) “complementa que a faceta linguística, é propriamente da língua escrita, a faceta interativa, está sendo a língua escrita como veículo de interação entre as pessoas, e a faceta sociocultural, parte do princípio de usos, funções e valores atribuídos a escrita em contexto socioculturais.”

Na revista “educação”, soares (2016), afirma que a palavra “faceta”, partiu da observação de cada pesquisa na educação, sendo realizadas como análise das diferentes fases do processo de alfabetização e letramento. Clarissa pereira (2019), afirma que “a integração das facetas no processo de alfabetização e letramento permite ao educando, ao mesmo tempo ir aprendendo a codificar e decodificar, a compreender e interpretar textos.

Além das facetas a organização do ambiente alfabetizador, é importante para o ato de alfabetizar e letrar, pois conforme Emília Ferreiro (1999, pg. 35) “uma sala organizada favorece para a aquisição de conhecimento, desenvolvendo a participação das crianças em práticas de leitura e escrita, momento do letramento que configura-se em ambiente alfabetizador”.

Deste modo, pode-se perceber que a organização de um ambiente só tem a contribuir para com a alfabetização e letramento, visto que vem a facilitar no processo de ensino aprendizagem e na construção dos conhecimentos pessoais e educacionais dos alunos.

#### **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A organização do ambiente alfabetizador é de suma importância para o processo de alfabetização e letramento pelo fato de proporcionar ao alfabetizando recursos didáticos e inúmeras possibilidades de aprendizagem a partir de práticas alfabetizadoras, como afirma frade “a organização do processo de trabalho deve levar em conta múltiplas dimensões: as experiências metodológica, os materiais didáticos, materiais de leitura, as experiências de formação de professores, os tempos e espaços destinados à alfabetização. (Frade, 2005.pg.9)

Pode-se perceber que o ambiente alfabetizador das turmas observadas não proporciona aos alunos o contato direto com diversas fontes de leitura, pois o espaço das salas de aulas é pequeno para a quantidade de alunos que atende e não dispõe de diversos recursos necessários para o processo de alfabetização.

Na sala de 1º ano do ensino fundamental o ambiente é composto por cartazes espalhados na parede da sala: chamada, tempo, calendário, cartaz do alfabeto, cartela numérica, cartaz de aniversariantes, estes confeccionados para auxiliar os alunos em algumas atividades de classe e também servem como enfeite da sala de aula para dar um aspecto mais agradável ao espaço.

Quanto ao ambiente alfabetizador na turma do 2º ano do ensino fundamental, foi percebido que pouca coisa muda em relação a sala do primeiro ano, pois a

mesma é composta pelos mesmos cartazes, sendo de chamada, tempo, calendário, cartaz do alfabeto, cartela numérica, cartela para formação de novas palavras, cartaz de aniversariantes, feito pelo professor para auxiliar os alunos no desenvolvimento da escrita, visto que quando o aluno não reconhece uma letra ou número, estes recorrem aos cartazes expostos nas paredes, pois a quantidade de alunos é grande para um único professor.

Neste processo, observou-se que ainda é trabalhado muitas vezes somente a codificação e decodificação das palavras, método utilizado até os dias atuais. De acordo com a BNCC, a alfabetização é [...] Um processo, onde é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura – processos que visam a que alguém (se) torne alfabetizado. (BRASIL, 2017. Pg. 88)

A faceta linguística no processo de alfabetização e letramento é fundamental para o desenvolvimento de uma consciência fonológica, mas quando trabalhadas juntas, a linguística, interativa e sociocultural englobam todo um conjunto de procedimentos, processos e saberes que devem ser ensinados na alfabetização e letramento, como especifica Magda Soares (2003) na revista brasileira de educação.

Letramento, em suas facetas trabalham – imersão das crianças na cultura escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito – e o que é propriamente a alfabetização, em suas facetas trata da questão da – consciência fonológica e fonêmica, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita (SOARES, 2003. pg. 15)

No ambiente alfabetizador das turmas observadas pode-se perceber a ênfase na faceta linguística, pois a partir desta, os professores ensinam a codificação e decodificação das palavras, por meio dos textos como lendas, contos e outros textos, utilizando-se do método “global ou sintético”, onde os alunos aprendem a silabação.

Verificou-se que a leitura nas práticas alfabetizadoras ainda é algo superficial na maioria das vezes utilizada somente para bater meta da escola, principalmente em tempo de provas para avaliar o processo de alfabetização, como a provinha brasil e/ou a prova ana.

O ambiente alfabetizador das turmas observadas é composto por vários cartazes nas áreas interna e externa, no entanto os recursos disponibilizados chamam mais atenção para as datas comemorativas, deixando de lado o alfabetizar e letrar dos alunos nos diferentes espaços escolares, também é composto por jogos recreativos, construídos por acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Nas turmas observadas as facetas vem a contribuir para com o processo de alfabetização, na interatividade dos alunos consigo mesmo e com os outros, no convívio social, trazendo a cultura de cada criança para o ensino aprendizagem, e além do mais a aquisição da linguagem como instrumento para a alfabetização e letramento dos educandos. As facetas tem um amplo leque a ser trabalhado no ambiente alfabetizador,

visto que estas fazem parte de todo o processo de alfabetização e letramento.

Como especifica Soares (2016), no primeiro capítulo de seu livro “Alfabetização: o método em questão”, que as três facetas linguística, o objeto de conhecimento é a apropriação do sistema alfabético-ortográfico e das convenções da escrita, a interativa o objeto são as habilidades de compreensão e produção de textos e sociocultural o objeto são os eventos sociais e culturais que envolvem a escrita. (Soares, 2016. pg. 29)

Cada faceta é importante no processo de alfabetizar e letrar, pois estas contribuem para o ato e contextualizam situações do cotidiano de cada alfabetizando, aprimorando o conhecimento a partir do conhecido, podendo haver uma interação geral de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Nas turmas observadas, o ambiente alfabetizador necessita de recursos didáticos diversificados, considerando as diferentes facetas da alfabetização e letramento e ter uma dinâmica contínua de inúmeras possibilidades de aprendizagem. Faz-se necessário também por parte dos professores alfabetizadores uma organização adequada deste ambiente para contribuir na aquisição da linguagem, onde será contextualizado o conhecimento e as experiências de alfabetização dos alunos.

A organização do ambiente alfabetizador deve propor inúmeras situações de aprendizagem a todos alfabetizando na sala de aula e em outros espaços da escola, até mesmo embaixo de uma árvore pode-se proporcionar um lugar de interesse e prazer da criança para a busca do conhecimento.

Cada etapa é importante no ato de alfabetizar e letrar. As fases deste processo não estão somente para serem aprendidas e deixadas de lado, ultrapassá-las é atropelar as etapas do processo que cada criança deve vivenciar e desenvolver na aquisição da linguagem.

## **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das observações nas práticas de alfabetização e letramento das turmas do primeiro e segundo ano do ensino fundamental pode-se constatar que a alfabetização e letramento ainda é um tema que requer estudo no contexto educacional escolar da instituição municipal onde ocorreu a pesquisa.

Percebe-se que quando se fala em alfabetização e letramento, pensa-se logo na criança lendo e escrevendo, independente se esteja certo ou errado, mas constatou-se a partir dos estudos teóricos realizados, que alfabetização é algo muito mais complexo, pois requer não somente que a criança saiba ler e escrever, mas também desenvolver habilidades para produção e interpretação textual, bem como utilizar a linguagem com eficácia nas diversas interações sociais. Deste modo, foi perceptível que a alfabetização na maioria das vezes, é vista somente como um processo de codificar e decodificar símbolos linguísticos.

Através da pesquisa pode-se ter um olhar mais crítico e ampliado sobre o ambiente alfabetizador, sendo este não somente vivenciado na sala de aula, mas em diferentes espaços da escola, propiciando aos alfabetizados inúmeras possibilidades de aprendizagem, não somente em âmbito educacional, mas também social, assim como variados cantinhos de ensino, como textos diversificados e principalmente que aborde o contexto sociocultural.

Portanto, a partir da pesquisa intitulada “o ambiente alfabetizador e as facetas de inserção no mundo da escrita”, pode-se constatar que a alfabetização ainda é pensada em muitos momentos para alcançar meta da escola, índices impostos para a instituição, fazendo necessário ampliar estudos e formação continuada para os professores por meio de palestras, mesas redondas, debates e práticas alfabetizadoras sobre a temática alfabetização e letramento.

## REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. e BLIKEN, S.K. **Qualitative Research for Education**. Boston, Allyn and Bacon, Inc. 1982.
- BORDIGNON, Lorita Helena Campanholo; PAIM, Marilane Maria Wolff. **Alfabetização no Brasil: um pouco de história**. Fortaleza, 2017.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bí-bó-bú** / Luiz Carlos Cagliari. – São Paulo: Scipione, 1998. p. 11 a 34 – (Pensamento e Ações no Magistério).
- CAMPOS, L. e LAURINO, C. **A Construção do ambiente alfabetizador no ensino Fundamental de nove anos**. São Paulo, 2010.
- CASTRO, Elza Vidal de (Org.). **Formação continuada de docentes da educação básica: construindo e reconstruindo conhecimentos na prática pedagógica (LASEB)** / Elza. Vidal de Castro, organizadora. – 1. Ed. – Belo Horizonte: Autentica Editora, 2017.
- FERRO, Clarice. **Alfabetização no Brasil: entenda os desafios**. Rio de Janeiro: Publicado em 8 de setembro de 2017. Atualizado em 22 de dezembro de 2017.
- FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre. Editora Artmed, 1999.
- FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **A organização do trabalho de alfabetização na escola e na sala de aula: caderno do professor** / Isabel Cristina Alves da Silva Frade; Ceris Salete Ribas da Silva. - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005. 70 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento)
- GILDA, Rizzo, 1937 – **Alfabetização natural** / Gilda Rizzo. – 3ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 13 a 33.
- GISELLY Pinheiro Ribeiro; MIRACY Pinheiro Ribeiro. **Enfoques de uma nova política pública para alfabetização na idade certa no município de Parintins: PNAIC**. Rio Grande do Sul: 2014.
- GOMES, Gregório Rodrigues. **Metodologia de la investigacion cualitativa**. Málaga, Ajibe, 1999.
- LEITE, Sérgio Antônio da Silva. **Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas** / Sérgio Antônio da Silva Leite (Org.); Alexandra da Silva Molina. Et al. –2ª ed.—Campinas, SP: komedi,2003.

p. 183 a 219.

MONTEIRO, Sara Mourão. **Ambiente alfabetizador**, 2017. Artigo (Faculdade de Educação / Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2017. Disponível em: <<http://WWW.Ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/ambiente-alfabetizador>

SILVA, Simone Souza. **Políticas de Formação Inicial de Professores do Campo em Parintins: contextos e contradições** / Simone Souza Silva, 2017.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016. 15-53 p.

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização: a questão dos métodos. Uma versão preliminar deste trabalho foi apresentada no XVI Seminário da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional – ABT**, em Porto Alegre, de 4 a 9 de novembro de 1984.

SOARES, Magda Becker. **Trabalho apresentado no GT Alfabetização, Leitura e Escrita, durante a 26ª Reunião Anual da ANPEd**, realizada em Poços de Caldas, MG, de 5 a 8 de outubro de 2003.

TEBEROSKY, A.; GALLART, M.S. (orgs.) **Contextos de alfabetização inicial**, Porto Alegre: Artmed, 2006.

TEBEROSKY, A. **Debater e opinar estimulam a leitura e a escrita**. Entrevista. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/debater-opinarestimulam-leitura-escrita-423497.shtml>. Acesso em 26.06.2014

TEBEROSKY, A.- **Entrevista: Ambiente Alfabetizador do professor**. Disponível em: <http://ambientealfabetizadorprofessor.blogspot.com> Acesso: 13/07/2019.

<http://www.aberta.org.br/educarede/2013/05/21/afinal-o-que-vem-a-ser-ambientealfabetizador/> acesso: 25.03.2019

<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/am/amazonas/noticia/2019/06/24/a-mazonas-tem-reducao-na-taxa-de-analfabetismo-em-2018-aponta-ibge.ghtml> acesso: 11/07/2019.

<http://revistaescola.abril.com.br> acesso: 11/07/2019.

<http://leiturinha.com.br/blog/literatura-infantil/> acesso:11/07/2019.

<https://www.clarissapereira.com.br/provocacoes-sobre-alfabetizacao-e-letramento/> acesso: 15/07/2019

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 75, 147, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 218

Ambiente Alfabetizador 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Aprendizagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 21, 22, 31, 35, 36, 37, 38, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 95, 101, 103, 104, 106, 107, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 145, 147, 151, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 174, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 197, 198, 200, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216

Artesanato 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 97, 98

Avaliação institucional 35, 36, 37, 39, 46, 47

### B

Boas práticas de manipulação 24, 25

Brincadeiras 44, 131, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 202, 203

### C

Crianças 6, 7, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 31, 57, 61, 62, 67, 71, 84, 92, 106, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 164, 169, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Cultura 2, 5, 7, 38, 46, 57, 65, 68, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 118, 120, 122, 125, 127, 137, 138, 141, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 179, 180, 181, 183, 186, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 205, 213, 218

Currículo 31, 39, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 102, 107, 131, 152, 155, 161, 162, 163, 167, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177

### D

Dificuldade de Aprendizagem 48

Direito Civil 208, 210, 212

### E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 22, 23, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 57, 58, 59, 63, 66, 70, 71, 72, 78, 81, 84, 86, 88, 94, 95, 96, 97, 102, 107, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 139, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152,



153, 154, 157, 160, 161, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 180, 186, 187, 188, 197, 198, 199, 200, 202, 216

Educação Básica 9, 23, 30, 31, 35, 47, 71, 81, 114, 115, 116, 119, 122, 125, 129, 130, 134, 155, 160, 161, 188, 189, 218

Educação de Jovens e Adultos 167, 170, 171, 172, 176

Educação Infantil 28, 59, 60, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 186, 198, 206

Educação Profissional e Tecnológica 153, 155

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 21, 22, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 114, 116, 119, 123, 136, 144, 145, 151, 152, 153, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 183, 186, 189, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 218

Ensino Fundamental 1, 3, 4, 6, 8, 11, 15, 17, 21, 22, 35, 37, 39, 59, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 114, 116, 153, 155, 159, 161, 162, 163, 169, 174, 178, 179, 180, 183, 189

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 56, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 103, 107, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 135, 142, 147, 152, 153, 161, 162, 166, 171, 173, 175, 176, 179, 180, 181, 183, 186, 188, 189, 191, 192, 197, 198, 200, 201, 203, 206, 211, 216

Estudantes 4, 7, 13, 18, 21, 22, 33, 38, 50, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 154, 155, 171, 172, 174, 183, 208, 209, 211, 215

## F

Facetas da alfabetização 1, 8

Folia de reis 153, 155, 157, 164

Fotografia 82, 83, 84, 85, 175

## G

Gestão escolar 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47

Gramsci 115, 119, 120, 122, 123, 125, 127

## H

Hábitos de Higiene 11, 12, 13, 14, 15, 23

História 5, 9, 60, 67, 75, 79, 82, 84, 85, 102, 103, 107, 108, 109, 136, 137, 139, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 157, 165, 169, 170, 171, 173, 175, 189, 191, 195, 196, 197, 201, 205

## I

Identidade 38, 41, 47, 57, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 72, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97,

98, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 113, 125, 154, 155, 157, 167, 174, 175, 195, 200, 203

Ideologia Capitalista 114, 115, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126

Inclusão 48, 49, 55, 84, 86, 95, 97, 144, 188, 213

Indígena 79, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

## **J**

Jogo 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 144, 188

## **L**

Letramento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 218

Literatura Infantil 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 152

Ludicidade 11, 12, 14, 15, 22, 48, 56, 83, 84, 178, 180, 186, 188, 218

## **M**

Mediação Simbólica 135, 137

Merenda 24, 25

Microrganismo 24

Monitoria 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## **O**

Objeto de aprendizagem 153, 155, 159, 160, 161, 163, 164, 165

Obrigações 208, 210, 212, 216, 217

Organização do Trabalho Pedagógico 142, 148, 149

## **P**

Pinturas rupestres 83, 108, 109, 111

Práticas democráticas 69, 71, 72, 79, 80

## **Q**

Qualidade 24, 25, 26, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 46, 47, 70, 74, 88, 91, 94, 95, 119, 187, 209

## **R**

Recurso pedagógico 56, 83, 84, 85, 165

Relações Interpessoais 11, 12, 15, 22, 95

## **S**

São Desidério 112

Socioeducação 167, 170, 171, 174, 176

Super-Heróis 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 68

## **T**

Tecnologia 10, 11, 14, 15, 22, 47, 86, 87, 94, 95, 97, 114, 116, 153, 156, 159, 163, 218

## **U**

Universidade 1, 7, 10, 11, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 48, 50, 56, 73, 80, 82, 84, 86, 101, 104, 108, 114, 129, 135, 136, 137, 142, 165, 166, 167, 178, 179, 189, 191, 192, 208, 209, 211, 213, 217, 218

## **V**

Vygotsky 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

## **Z**

Zona de desenvolvimento Proximal 135, 136, 139, 140, 141

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Atena**  
Editora

Ano 2020